

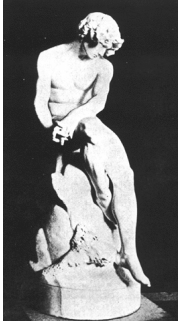


RICARDO REIS

22. ESPERANÇA

O melhor é nada esperar e não ter desilusões.

Soares dos Reis.
«O desterrado». in
Athena n.º3, 1924



«Ao que nada espera tudo que vem é grato.»

Quero ignorado, e calmo
Por ignorado, e próprio
Por calmo, encher meus dias
De não querer mais deles.

Aos que a riqueza toca
O ouro irrita a pele.
Aos que a fama bafeja
Embacia-se a vida.

Aos que a felicidade
É sol, virá a noite.
Mas ao que nada espera
Tudo que vem é grato.

2-3-1933

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 149.